

Índice

<i>The Wild Iris</i>	10
A Íris Selvagem	11
<i>Matins</i>	12
Matinas	13
<i>Matins</i>	14
Matinas	15
<i>Trillium</i>	16
Trillium	17
<i>Lamium</i>	18
Lamium	19
<i>Snowdrops</i>	20
Campainhas-de-Inverno	21
<i>Clear Morning</i>	22
Manhã Clara	23
<i>Spring Snow</i>	26
Neve de Primavera	27
<i>End of Winter</i>	28
Final de Inverno	29
<i>Matins</i>	30
Matinas	31
<i>Matins</i>	32
Matinas	33
<i>Scilla</i>	34
Scilla	35

<i>Retreating Wind</i>	36
Vento em Fuga	37
<i>The Garden</i>	38
O Jardim	39
<i>The Hawthorn Tree</i>	40
O Espinheiro	41
<i>Love in Moonlight</i>	42
Amor ao Luar	43
<i>April</i>	44
Abril	45
<i>Violets</i>	46
Violetas	47
<i>Witchgrass</i>	48
Erva das Bruxas	49
<i>The Jacob's Ladder</i>	52
A Escada de Jacob	53
<i>Matins</i>	54
Matinas	55
<i>Matins</i>	56
Matinas	57
<i>Song</i>	58
Canção	59
<i>Field Flowers</i>	60
Flores Silvestres	61
<i>The Red Poppy</i>	62
A Papoila Vermelha	63
<i>Clover</i>	64
Trevo	65
<i>Matins</i>	66
Matinas	67
<i>Heaven and Earth</i>	68
Céu e Terra	69
<i>The Doorway</i>	70
A Porta	71
<i>Midsummer</i>	72
Pleno Verão	73

<i>Vespers</i>	76
Vésperas	77
<i>Vespers</i>	78
Vésperas	79
<i>Vespers</i>	80
Vésperas	81
<i>Daisies</i>	82
Margaridas	83
<i>End of Summer</i>	84
Fim de Verão	85
<i>Vespers</i>	88
Vésperas	89
<i>Vespers</i>	90
Vésperas	91
<i>Vespers</i>	92
Vésperas	93
<i>Early Darkness</i>	94
Quase a Escurecer	95
<i>Harvest</i>	96
Colheita	97
<i>The White Rose</i>	98
A Rosa Branca	99
<i>Ipomoea</i>	100
Ipomoea	101
<i>Presque Isle</i>	102
Presque Isle	103
<i>Retreating Light</i>	104
Luz em Fuga	105
<i>Vespers</i>	108
Vésperas	109
<i>Vespers: Parousia</i>	110
Vésperas: Parúsia	111
<i>Vespers</i>	112
Vésperas	113
<i>Vespers</i>	114
Vésperas	115

<i>Sunset</i>	116
Pôr-do-Sol	117
<i>Lullaby</i>	118
Canção de Embalar	119
<i>The Silver Lily</i>	120
O Lírio Prateado	121
<i>September Twilight</i>	122
Crepúsculo de Setembro	123
<i>The Gold Lily</i>	124
O Lírio Dourado	125
<i>The White Lilies</i>	126
Os Lírios-Brancos	127

THE WILD IRIS

At the end of my suffering
there was a door.

Hear me out: that which you call death
I remember.

Overhead, noises, branches of the pine shifting.
Then nothing. The weak sun
flickered over the dry surface.

It is terrible to survive
as consciousness
buried in the dark earth.

Then it was over: that which you fear, being
a soul and unable
to speak, ending abruptly, the stiff earth
bending a little. And what I took to be
birds darting in low shrubs.

You who do not remember
passage from the other world
I tell you I could speak again: whatever
returns from oblivion returns
to find a voice:

from the center of my life came
a great fountain, deep blue
shadows on azure seawater.

A ÍRIS SELVAGEM

No fim do meu sofrimento
havia uma porta.

Ouve-me bem: recordo aquilo
a que tu chamas morte.

Por sobre mim, barulhos, ramos ondulantes de pinheiro.
Depois, nada. O sol fraco
a cintilar na superfície seca.

É muito duro sobreviver assim,
a consciência
sepultada na terra escura.

Depois, o fim: aquilo que se teme, ser
alma e incapaz
de falar, termina bruscamente, a terra hirta
curvando-se um pouco. E o que eu achei serem
pássaros lançando-se em voo pelos ramos baixos.

A vós que não recordais
a passagem do outro mundo
digo-vos que eu poderia novamente falar: o que
regressa do olvido regressa
para encontrar uma voz:

do centro da minha vida brotou
uma fonte fresca, sombras
em azul profundo sobre o azul da água do mar.

MATINS

The sun shines; by the mailbox, leaves
of the divided birch tree folded, pleated like fins.
Underneath, hollow stems of the white daffodils, Ice Wings,
Cantatrice; dark
leaves of the wild violet. Noah says
depressives hate the spring, imbalance
between the inner and the outer world. I make
another case—being depressed, yes, but in a sense passionately
attached to the living tree, my body
actually curled in the split trunk, almost at peace, in the evening rain
almost able to feel
sap frothing and rising: Noah says this is
an error of depressives, identifying
with a tree, whereas the happy heart
wanders the garden like a falling leaf, a figure for
the part, not the whole.

MATINAS

O sol brilha; junto da caixa de correio, folhas
da bétula cindida, dobradas, plissadas como barbatanas.
Debaixo delas, estames ociosos dos narcisos brancos, Triandros,
Trompetes; folhas
negras da violeta selvagem. Noah diz
que quem é depressivo odeia a Primavera, o desequilíbrio
entre o mundo interior e o de fora. Eu tenho
outra ideia — depressiva, sim, mas unida também
à árvore viva, apaixonadamente, o meu corpo
enrolado no seu tronco, à chuva da tarde, quase em paz,
quase capaz de sentir
a seiva borbulhante, subindo por mim. Diz Noah que esse é
um erro dos depressivos, sentirem-se um só
com uma árvore. Ao passo que o coração feliz
vagueia pelo jardim como folha caída, um fragmento
da parte, não do todo.

MATINS

Unreachable father, when we were first
exiled from heaven, you made
a replica, a place in one sense
different from heaven, being
designed to teach a lesson: otherwise
the same—beauty on either side, beauty
without alternative—Except
we didn't know what was the lesson. Left alone,
we exhausted each other. Years
of darkness followed; we took turns
working the garden, the first tears
filling our eyes as earth
misted with petals, some
dark red, some flesh colored—
We never thought of you
whom we were learning to worship.
We merely knew it wasn't human nature to love
only what returns love.